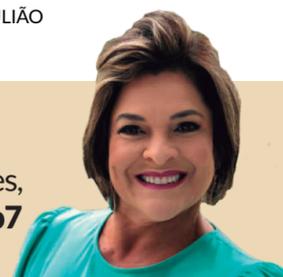




portalbenews.com.br

RIO DE JANEIRO Prefeito Eduardo Paes aprova nova proposta para equilibrar voos no Santos Dumont e no Galeão ▶ **p4**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p7**



Governo estuda novo aeroporto para SP



Vosmar Rosa/MPor

Em visita ao terminal de Congonhas, Silvio Costa Filho indicou que a agenda da aviação na região terá de ser redesenhada ▶ **p3**

LEIA TAMBÉM:

Ministro descarta desestatização da gestão do Porto de Santos ▶ HUB



Divulgação/Portos RS

Portos RS assina contrato para nova etapa da dragagem no Rio Grande ▶ p6

TRANSNORDESTINA Empresa desiste de construir trecho de ferrovia ligando Piauí ao Porto de Suape ▶ **p5**

RODOVIAS Ministério dos Transportes firma convênio com Goiás por concessão conjunta ▶ **p5**

SANTA CATARINA Porto de Imbituba elege Urbano Lopes de Sousa Netto novo diretor-presidente ▶ **p6**

EDITORIAL

O futuro da aviação em São Paulo: uma oportunidade coletiva

A implantação de um novo aeroporto em São Paulo, que vem sendo prometida pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, nas últimas semanas, certamente mudará o mercado da aviação no Estado. E, portanto, é uma ação que deve ser debatida com outras autoridades e o mercado. Em um momento em que o Aeroporto de Congonhas atinge níveis máximos de operação, é fundamental que as autoridades estaduais, municipais e a iniciativa privada estejam envolvidas na redefinição da agenda de aviação civil paulista.

A necessidade de um novo aeroporto não pode ser subestimada. Os números falam por si. O constante aumento do tráfego aéreo, com 44 aviões pousando a cada hora, coloca uma pressão significativa sobre Congonhas. Um dos aeroportos mais movimentados do País, ele está operando perto de sua capacidade máxima. Para manter São Paulo competitivo no cenário global, é essencial ter uma infraestrutura aeroportuária que possa atender a demanda crescente.

No entanto, a decisão de construir um novo aeroporto não deve ser tomada às pressas. É um projeto complexo que afeta não apenas a aviação, mas também o meio ambiente, o tráfego terrestre e as comunidades vizinhas. Portanto, é encorajador ver que estudos aprofundados estão sendo realizados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Essa pesquisa é um passo crítico para tomar uma decisão bem fundamentada e identificar o momento certo para esse empreendimento.

O redesenho da agenda de aviação civil em São Paulo deve ser uma iniciativa aberta e colaborativa. Envolver as partes interessadas, desde autoridades governamentais até empresas do setor aéreo, é crucial. As soluções não surgirão apenas de um órgão do Governo, mas de um esforço coletivo.

Uma decisão dessa magnitude deve ser transparente, considerando os impactos econômicos, ambientais e sociais. Além disso, é vital que todas as partes envolvidas sejam informadas e estejam preparadas para as mudanças que virão. Compartilhar informações, abrir o diálogo e tomar decisões com base em evidências sólidas são princípios essenciais para alcançar uma aviação mais eficiente e competitiva.

O futuro da aviação em São Paulo deve ser um esforço conjunto, onde os interesses de todos são cuidadosamente equilibrados. Se feito de maneira cuidadosa e colaborativa, esse redesenho pode trazer oportunidades significativas para a região e, ao mesmo tempo, atender às crescentes necessidades do setor de aviação. É hora de pensar além, planejar bem e construir um futuro mais promissor para a aviação paulista.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Costa Filho indica que Governo precisará redesenhar agenda da aviação de SP

HUB

- 3 Ministro descarta desestatização da gestão do Porto de Santos

REGIÃO SUDESTE

- 4 Prefeito do Rio aprova nova proposta para equilibrar voos nos aeroportos

Tecon Santos passa a usar novo sistema operacional

REGIÃO NORDESTE

- 5 Empresa desiste de construir ferrovia ligando Piauí ao Porto de Suape

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 6 Ministério dos Transportes firma convênio com Goiás por concessão conjunta de rodovias

REGIÃO SUL

- 6 Portos RS assina contrato para nova etapa da dragagem de manutenção em Rio Grande

Porto de Imbituba elege novo diretor-presidente

VITRINE

- 7 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



Privatização descartada

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, deixou claro que o projeto de desestatização da gestão do Porto de Santos (SP) está descartado. Ele abordou o assunto ontem, em reunião na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em São Paulo (SP), e voltará ao tema hoje, durante visita aos cais santista. Para atrair o capital privado para o principal complexo portuário do País, Costa Filho promete parcerias público privadas (PPP).

Agenda santista

Na visita de hoje, o ministro anunciará ainda vários projetos para o Porto de Santos, como um novo programa de dragagem e melhorias para a ampliação da capacidade operacional do complexo marítimo, além da negociação de uma PPP com o Governo do Estado para a construção do túnel submerso entre as duas margens do canal de navegação, inde de Santos a Guarujá. "Vamos anunciar o fim do PPI (Programa de Parceria de Investimento, modelo que seria utilizado na desestatização da gestão do Porto) e estamos desenhando uma modelagem de PPP com o Governo de São Paulo para a construção do túnel Santos/Guarujá, uma obra que há cem anos não sai do papel", afirmou Sílvio Costa Filho.

Investimento

Como resultado desses projetos, entre os próximos oito a dez anos, o Porto de Santos deve receber investimentos da ordem de R\$ 13,4 bilhões, destacou o titular da pasta de Portos e Aeroportos.

Estivadores 1

Dirigentes do Sindicato dos Estivadores nos Portos do Estado de Pernambuco foram recebidos pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, e pela secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, na última terça-feira, em Brasília. Em pauta, a preocupação da categoria sobre como será a contratação da mão de obra portuária no novo terminal da APM (Grupo Maersk) no Porto de Suape (PE), que poderá operar com funcionários próprios, sem escalar trabalhadores avulsos (TPA) como os estivadores.

Estivadores 2

O presidente do Sindicato dos Estivadores, Josias Santiago, teme que haja um esvaziamento dos terminais públicos de Suape, com a ida das cargas para a nova instalação da APM. O ministro Costa Filho pediu aos representantes dos trabalhadores mais informações sobre os impactos do empreendimento portuário no mercado de trabalho da categoria.

Costa Filho indica que Governo precisará redesenhar agenda da aviação de SP

Ministro visitou o Aeroporto de Congonhas e comentou sobre possível novo terminal



Vosmar Rosa/MPor

O ministro Sílvio Costa Filho esteve no Aeroporto de Congonhas para acompanhar a transição da administração do terminal, que agora é operado pela empresa Aena Brasil

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

porto no último dia 17. Entre as melhorias previstas estão a construção de um novo terminal de passageiros, ampliação do pátio de aeronaves, revitalização da fachada e ampliação da sala de embarque remoto.

Leilado pelo Governo Federal em agosto de 2022, na 7ª rodada de concessão de aeroportos, o equipamento vai receber cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos durante os 30 anos de gestão da Aena Brasil.

"Estou muito feliz com o

Apresentação de projetos

Durante a tarde, o ministro participou da reunião dos Conselhos Superiores de Infraestrutura e da Indústria da Construção da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que ocorreu na sede da entidade.

Costa Filho, ao lado da secretária nacional de portos e transportes aquaviários, Mariana Pescatori, apresentou a carteira de projetos do Ministério e iniciativas para desburocratizar

pasta para os grupos que querem investir em infraestrutura no Brasil.

"É fundamental que possamos cada vez mais apresentar essa cartela de projetos para atrair o setor produtivo para fazer investimentos que serão fundamentais para a geração de renda e emprego", disse.

Agenda em Santos

Segundo no estado de São Paulo, o ministro de Portos e Aeroportos estará em Santos nesta sexta-feira (26), onde fará uma visita técnica ao complexo portuário.

Segundo a equipe de comunicação do Ministério, Sílvio Costa Filho vai anunciar as obras previstas para melhorias na infraestrutura e fluxo de entrada e saída de mercadorias do porto, além de investimentos para ampliação e modernização do cais santista.

Nesta semana, Costa Filho anunciou que o Governo vai investir R\$ 400 milhões no Porto de Santos. O detalhamento do uso do recurso será feito em entrevista coletiva na sede da APS.

O ministro também assinará, juntamente com a Prefeitura de Santos e a APS, o termo para investimento de R\$ 35 milhões em serviços de revitalização do projeto Parque Valongo, localizado na área dos antigos armazéns portuários. O local, na área portuária, será transformado em uma área de lazer e recreação.

que foi me apresentado aqui. Tenho a plena certeza de que a concessionária garantirá conforto, comodidade e qualidade na prestação de serviços de milhões de passageiros que passam todo ano em Congonhas", comentou o ministro.

Ainda no aeroporto, o ministro visitou as obras de reforma de um terminal em área remota, a sala sensorial, a torre de controle e o hangar tombado.

Unimed Santos

Aqui tem gente. Aqui tem cuidado. Aqui tem Unimed.

Vendas: **4007 1018**

JRB&B
Gestão de Benefícios
www.jrb.com.br

ANS - 10.355721

REGIÃO SUDESTE

Prefeito do Rio aprova nova proposta para equilibrar voos nos aeroportos

Ministro avalia limitar a quantidade de voos no Santos Dumont em vez da quantidade de destinos

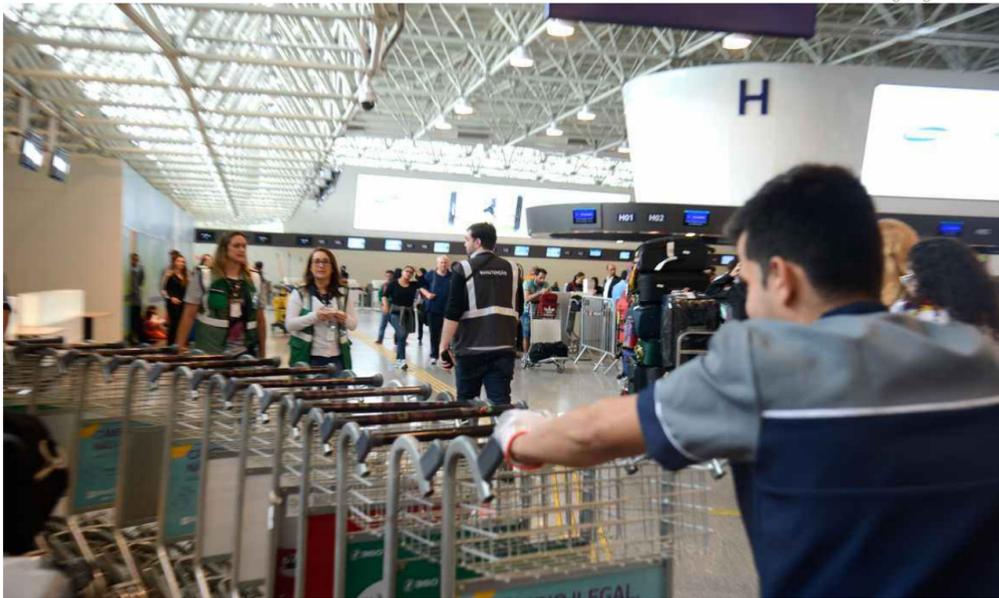
Tânia Régo/Agência Brasil

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), aprovou a nova proposta de equilibrar os voos entre o aeroporto Santos Dumont e o aeroporto internacional do Galeão. A declaração foi dada nesta quarta-feira, 25, no Palácio do Planalto, em Brasília.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, estuda limitar a quantidade de voos no Santos Dumont em vez da quantidade de destinos. Assim, o aeroporto receberia 6,5 milhões de passageiros por ano a partir de 2024.

“Eu concordo e a Prefeitura apoia essa medida que o ministro Silvio Costa está tomando. Ele está discutindo com o Tribunal de Contas da União (TCU), e se for essa a medida final, vai ter total respaldo e apoio da Prefeitura. Isso equilibra o jogo de aeroportos do Rio



A medida de equilibrar os voos nos aeroportos visa recuperar o movimento de usuários no Galeão, que perdeu uma quantidade significativa de passageiros nos últimos anos

e, cá entre nós, não coloca em risco a população que se utiliza do Santos Dumont”, disse Eduardo Paes.

O plano será detalhado pelo Ministério de Portos e Aeroportos em 15 dias. A medida visa recuperar o movimento de usuários no Galeão que perdeu

uma quantidade significativa de passageiros nos últimos anos.

O ex-ministro da pasta, Márcio França, assinou uma resolução limitando os voos que partem e pousam do Santos Dumont a um raio de 400 quilômetros. A mudança começou a

ser feita no dia 1º de agosto, mas foi questionada no Conselho de Aviação Civil (Conac) pela prefeitura de Guarulhos, onde fica o aeroporto internacional de Guarulhos, que sofreria uma queda de passageiros com a medida.

De acordo com a RioGa-

leão, a limitação de voos no Santos Dumont já aumentou em 42% o número de voos domésticos no Galeão. “Estamos buscando um entendimento entre o Santos Dumont e o Galeão para que possamos preservar a malha aérea nacional fortalecendo sobretudo a aviação regional”, afirmou Silvio Costa Filho na terça-feira, dia 24, no evento da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), em Brasília.

O Governo Federal também articula a possibilidade da permanência da Changi na administração do Galeão. Recentemente, o Ministério de Portos e Aeroportos recebeu uma carta de intenção da Changi de permanecer na administração do aeroporto.

A decisão também precisa ser validada pelo TCU devido a dívidas que a Changi possui com o estado. Em agosto, a corte aprovou uma medida permitindo que as administradoras desistam de devolver as concessões.

Tecon Santos passa a usar novo sistema operacional

O OPUS, da CyberLogitec, usa algoritmos modernos que melhoram a organização do pátio e o planejamento de navios

Divulgação/Santos Brasil



A escolha do software OPUS foi motivada por sua capacidade de integração com tecnologias avançadas, permitindo ao Tecon Santos operar equipamentos de última geração

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Tecon Santos, o maior terminal de contêineres da América do Sul, que é operado pela Santos Brasil no Porto de Santos, implementou o software OPUS – TOS (Terminal Operating System) da CyberLogitec, empresa sul-coreana especializada em soluções tecnológicas para terminais logísticos. Segundo a empresa, esse passo representa um avanço significativo na modernização e na integração das operações de contêineres, resultando em melhorias no serviço, planejamento e produtividade.

A escolha desse novo TOS foi motivada por sua capacidade de integração com tecnologias avançadas, permitindo ao terminal operar equipamentos de última geração, como OCRs (Reconhecimento Óptico de Caracteres), dispositivos controlados remotamente, simulações com Digital Twin e inteli-

gência artificial. Além disso, o sistema consolida a operação com dados em tempo real, fornecendo informações precisas ao Centro de Controle Operacional da empresa.

“É uma ferramenta que permite uma gestão mais moderna de toda a operação, integrando tecnologias digitais, máquinas e pessoas. Temos maior

agilidade e precisão na tomada de decisões no dia a dia, reduzindo desperdícios e aumentando a eficiência do terminal”, afirma Ricardo Miranda, diretor de Tecnologia da Santos Brasil.

A migração para essa nova plataforma – também implementada no Tecon Vila do Conde, terminal administrado pela Santos Brasil em Barcarena (PA)

– teve início em abril de 2021 e envolveu a capacitação das equipes de ambos os terminais para se adaptarem às novas atividades. Essa transição de TOS faz parte de um investimento de mais de R\$ 40 milhões destinado à substituição de softwares e equipamentos, possibilitando uma maior utilização de tecnologias digitais no

planejamento e na operação dos terminais.

De acordo com a Santos Brasil, esses investimentos em tecnologia e sistemas estão ocorrendo simultaneamente com os investimentos em infraestrutura e equipamentos nos terminais. Em Vila do Conde estão sendo aplicados R\$120 milhões em obras de expansão e aquisição de novos equipamentos, com o intuito de aumentar a capacidade do terminal em quase 40%, passando de 217 mil TEU/ano para 300 mil TEU/ano.

No Tecon Santos, a Santos Brasil adquiriu dois portêineres de última geração e oito E-RTGs elétricos como parte do projeto de ampliação e modernização do terminal, que elevará a capacidade de 2,4 milhões de TEU/ano para 2,6 milhões em 2023 e para 3 milhões de TEU/ano em 2031.

REGIÃO NORDESTE

Empresa desiste de construir ferrovia ligando Piauí ao Porto de Suape

Ramal poderia ser solução logística para o trecho inacabado da ferrovia Transnordestina em Pernambuco

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A mineradora Bemisa, do grupo Opportunity, desistiu de construir a ferrovia que ligaria Currais Novos (PI) ao Porto de Suape (PE), após a conclusão técnica e financeira apontada pelos estudos de viabilidade. O projeto era visto como uma solução logística para o trecho inacabado da ferrovia Transnordestina no estado pernambucano. O pedido de desistência foi formalizado no dia 20 de outubro, junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Chamada de Estrada de Ferro do Sertão (EF-233), o ramal teria pouco mais de 700 km e seria usado pela Planalto Piauí Participações e Empreendimentos SA, que faz parte do grupo, para transportar o minério explorado pela empresa na cidade de Currais Novos até o Porto de Suape, por onde seria escoado.



Divulgação

Chamada de Estrada de Ferro do Sertão (EF-233), o ramal teria pouco mais de 700 km e seria usado para transportar o minério explorado pela empresa de Currais Novos até Suape

Até o fim do ano passado, o trecho pernambucano da Transnordestina estava sob responsabilidade do grupo CSN, mas a companhia excluiu a obra do projeto alegando inviabilidade econômica, ficando apenas com o trecho cearense da ferrovia, que ligará Eliseu Martins (PI) ao Porto do Pecém (CE). Inclusive, na semana passada, a CSN recebeu R\$800 milhões da Superintendência de Desenvol-

vimento do Nordeste (Sudene) em financiamento para esta obra.

Agora, segundo o secretário de desenvolvimento econômico de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti, o Estado e a União vão analisar três opções para viabilizar uma ferrovia acessando o Porto de Suape: via concessão pública (investimento público e privado), via chamamento público (investi-

mento privado) ou delegando a obra ao estado de Pernambuco.

Há, ainda, fontes dizendo que o governo pernambucano, liderado por Raquel Lyra, estaria estudando uma concessão para a ferrovia num trecho menor, ligando Salgueiro a Suape, já que o trecho da Transnordestina entre Currais Novos e Salgueiro (PE) foi concluído pela CSN. E, nada impede que a Bemisa participe dessa concessão.

O mercado também reagiu à desistência e especula que, caso uma nova concessão demore, Pernambuco, via Suape, pode perder a carga para o Ceará, via Pecém, ou até mesmo a Bemisa pode vender sua mina à CSN, que atua no mesmo ramo.

Em nota enviada à imprensa, a Bemisa disse estar confiante na retomada das obras no trecho de Salgueiro até o Porto de Suape, "que foram incorporadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 3)".

Vale lembrar que a empresa do grupo, Planalto Piauí, anunciou no fim do ano passado a construção do Terminal de Granéis Sólidos Minerais no Porto de Suape, que será operado na modalidade de Terminal de Uso Privado (TUP), na Ilha de Cocaia.

O investimento previsto é de R\$ 1,5 bilhão, com arrendamento de 30 anos e obras iniciando em 2025. A estimativa é de uma movimentação anual de 13,5 milhões de toneladas de minério de ferro, oriundos da mina que o grupo explora no Piauí.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ministério dos Transportes firma convênio com Goiás por concessão conjunta de rodovias

Parceria viabiliza inclusão de cinco estradas goianas em um lote com vias federais que cortam o Estado

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), deram início ao processo que permitirá a concessão conjunta de estradas federais e estaduais, seguindo o exemplo do que já ocorre no Paraná, onde elas foram agrupadas em seis lotes, e com a estruturação semelhante nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Somando 636,73 quilômetros de pistas, as vias estaduais são as seguintes:

- GO-020, do entroncamento da BR-153/352, em Goiânia,

até o entroncamento da GO-139, no fim do perímetro urbano de Cristianópolis;

- GO-060, do entroncamento da GO-050/070, em Goiânia, ao entroncamento da GO-320, no início do perímetro urbano de Iporá;

- GO-070, do entroncamento da BR-060/GO-050/060, em Goiânia, ao entroncamento do GO-164;

- Trecho 1 da GO-080, do entroncamento da BR-060, em Goiânia, ao entroncamento da BR-153;

- Trecho 2 da GO-080, do entroncamento da BR-153 ao entroncamento da BR-251/GO-230/338, no contorno de Goianésia.



Marcio Ferreira/MT

O ministro dos Transportes, Renan Filho, e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, deram início ao processo que permitirá a concessão conjunta de estradas federais e estaduais

Na terça-feira, dia 24, concretizou-se a assinatura de um convênio de delegação que efetivamente viabiliza a inclusão de cinco estradas goianas em um lote conjunto com estradas federais que cortam o

Estado, formando o denominado Lote 2 de Goiás. A expectativa é de que o leilão para a concessão dessas vias ocorra ainda em 2024. Até que os contratos de concessão sejam estabelecidos, as estradas goianas conti-

nuarão sob a gestão do Estado. "Nosso objetivo é seguir modelo já aplicado no Paraná e em estudo em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para concedermos estradas federais e estaduais de forma unificada, o que garantirá investimentos, mais segurança e tarifas justas à população", resume o ministro.

Viviane Esse, secretária Nacional de Transporte Rodoviário, ressalta a importância da assinatura deste convênio, afirmando: "Com isso, ano que vem, nós conseguimos fazer um leilão das principais rodovias de Goiás".

Ela também lembra que o portfólio de concessões do Ministério dos Transportes inclui a realização de quatro leilões de rodovias federais que cruzam o território goiano em 2024.

REGIÃO SUL

Portos RS assina contrato para nova etapa da dragagem de manutenção em Rio Grande

Cerimônia de assinatura com vencedor da licitação teve presença do governador Eduardo Leite

Divulgação/Portos RS

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Em solenidade na tarde de quinta-feira, dia 26, no Porto do Rio Grande (RS), a Portos RS assinou o contrato para obras da segunda etapa da dragagem de manutenção do canal de acesso ao porto público. O vínculo foi firmado com a empresa Van Oord Serviços de Operações Marítimas, que foi a vencedora da licitação. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), participou da cerimônia.

A segunda etapa das obras está orçada em R\$ 94,5 milhões. De acordo com a Autoridade Portuária, o objetivo principal da dragagem é manter a eficiência do calado operacional, para assim trazer segurança às operações de entrada e saída de navios na área do Complexo Portuário de Rio Grande.

Segundo a diretoria de In-



A solenidade de assinatura do contrato para obras da segunda etapa da dragagem de manutenção foi realizada no Porto do Rio Grande, com a presença de autoridades

fraestrutura da Portos RS, serão contempladas com essa obra as áreas dos canais externo, interno e do Porto Novo. A estimativa é de retirar 2,7 mi-lhões de metros cúbicos de sedimentos, com o uso de equipamentos modernos e em aproximada-

mente 80 dias de trabalho.

A quantidade de material que será retirado foi estabelecida por meio de uma batimetria prévia que auxiliou no planejamento da obra. Já durante sua realização, o sedimento dragado será descartado em área

licenciada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), com o monitoramento desse sedimento sendo feito pelo sistema SiMCosta.

“Esses investimentos fazem parte do planejamento

estratégico e do plano orçamentário da Portos RS. No ano passado, o governador executou a extinção da autarquia e efetivou a criação da empresa pública para que tivéssemos a capacidade de fazer os investimentos necessários. O que nós viemos fazendo é a execução desses importantes investimentos em infraestrutura, inovação e tecnologia para a melhoria do complexo portuário do Rio Grande do Sul”, destacou Cristiano Klinger, diretor-presidente da Portos RS.

O diretor de Infraestrutura da Portos RS, Lucas Meurer, disse que com a segunda etapa, a Autoridade Portuária atende a uma demanda do mercado.

“O principal objetivo desta obra pelo segundo ano consecutivo é, além de aumentar o calado operacional, também mostrar ao mercado que a cidade tem planos de se tornar o principal hub do Conesul para o recebimento de navios de contêineres”, comentou.

Porto de Imbituba elege novo diretor-presidente

Engenheiro Urbano Lopes de Sousa Netto foi nomeado nesta semana

Divulgação/Porto de Imbituba

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Conselho de Administração da SCPAR Porto de Imbituba aprovou nesta semana a nomeação de Urbano Lopes de Sousa Netto para a presidência da Autoridade Portuária do Porto de Imbituba. O engenheiro substitui Luís Antonio Braga Martins, que estava à frente da gestão do porto catarinense desde janeiro deste ano.

Segundo a Autoridade Portuária, a passagem simbólica do cargo ocorreu na quarta-feira (25), no auditório do complexo portuário, com a presença dos colaboradores, da diretoria executiva e do diretor-presidente da holding SCPAR, Alexandre Amim Salum Jr.

O novo diretor-presidente destacou que o porto público tem grandes potencialidades e que irá focar nesses diferenciais e em ações que possam trazer

mais cargas e investimentos, fomentando parcerias e o diálogo com todos os setores envolvidos na vida do Porto.

“Aceitar esse desafio é uma grande honra. Com esse corpo técnico qualificado, trabalharemos para que o Porto de Imbituba continue crescendo e tra-

zando desenvolvimento econômico e social”, afirmou Urbano.

Em sua despedida, Luís Antonio Braga Martins agradeceu o apoio e destacou a excelência técnica da equipe. O ex-presidente também apontou que a SCPAR possui um planejamen-

to estratégico consistente, o qual poderá guiar esse momento de renovação.

Currículo

Urbano Lopes de Sousa Netto é engenheiro eletricista, além de físico, e possui mestrados em

O diretor-presidente Urbano Netto destacou que o porto tem grandes potencialidades e que irá focar nesses diferenciais e em ações que possam trazer mais cargas e investimentos

Economia e em Logística e Gestão Portuária. O novo presidente chega diretamente do Ministério de Portos e Aeroportos, onde atuava desde 2012.

Ele tem experiência como analista de Infraestrutura e o último cargo que assumiu foi de coordenador-geral de Arrendamentos Portuários na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA).

Sua trajetória na SNPTA inclui períodos à frente da gerência e coordenação nas áreas de contratos de arrendamento portuário, fomento, parcerias e outorgas. Também foi presidente do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) dos portos de Itajaí e São Francisco do Sul.

Em Imbituba, Urbano Lopes foi suplente do presidente do CAP entre 2015 e 2019.



VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!



Divulgação

TRABALHO EM SEGURANÇA

Diretor do Porto de Recife (PE), durante a 2ª Semana Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário, a diretora-executiva da Federação Nacional das Operações Portuárias - Fenop, e diretora do Mulheres & Portos, Cristina Dutra, a advogada dos OGMOs Recife e Suape, e conselheira jurídica do Brasil Export, Paula Katarina de Freitas, o presidente da Fenop, Sergio Aquino, a gerente Adm/Financeiro e Operações, Meranda Gleyce Bezerra, e a assessora Jurídica do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco - Sindope e dos Ogmos Recife e Suape, Leide Virtuoso.

AGEMAR NO BRASIL EXPORT



Divulgação/Agemar

No estande da Agemar, no fórum Brasil Export, em Brasília, o consultor do Grupo Agemar e sócio da Merco Shipping, Fábio Scheuenstuh, o empresário e diretor do Grupo Agemar, Manoel Ferreira, o diretor Jurídico, Regulatório, Institucional & SSMA no Porto de Vitória, Rodrigo Braga, o diretor-executivo da Agemar, Manoel Ferreira Neto, a gerente de Projetos da Stone Consultoria e especialista em Concessões da Metric1, Millena Siqueira, além de Bruno Brito e Evandro Moura, ambos consultores do Grupo Agemar, em clique para coluna Vitrine.

FENAMAR NA JORDÂNIA



Divulgação/Fenamar

Na reunião anual da Federação Mundial de Agentes Marítimos - Fonasba, na cidade de Amã, na Jordânia, com presença de representantes de 25 países, onde foram debatidos diversos temas de interesse direto do agenciamento marítimo brasileiro. Na foto, o agente marítimo brasileiro vencedor do concurso de monografia da Fonasba, Thiago Santos, o diretor-executivo da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima - Fenamar, André Zanin, e o presidente da Fenamar, Marcelo Neri, o presidente da Fonasba, Javier Dulce, e o presidente e o diretor jurídico do Centronave - Argentina, respectivamente, Júlio Delfino e Alfonso Jozami.



Divulgação/Portugal Export

PORTUGAL NA ATIVA

A conselheira Marina Malhao-Pereira, e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira, durante evento de celebração dos 25 anos da Associação das Empresas Familiares, em Lisboa, que contou com a presença de empresários do setor de transportes e infraestrutura de Portugal.

OGMO DE CARA NOVA

Despachando da sua nova sala, a recém empossada diretora-executiva do Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho Portuário dos Portos de Salvador e Aratu (Ogmosa), Daniela Pinheiro. Esta liderança coroa uma bem-sucedida trajetória profissional construída pela executiva, e ilustra lindamente a última coluna do outubro-rosa! Sucesso no desafio, querida!



Divulgação/Ogmosa